ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1934 N.º 4303

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

*AOS homens de responsabilidade, aos politicos chefes que uma vida consumiram no trato das coisas publicas, na luta, no ingrato trabalho de administrar e de dirigir—está reservado um destino quando a cabeça lhes embranquece ou chegam as ultimas desilusões, aquelas que já não têm remedio: cultivar o seu jardim e escrever as suas memorias.*

*Será o caso de MacDonald, como foi o de Loyd George.*

*Admite-se que seja o caso futuro, mais ou menos proximo de Lerroux.*

*Deve dizer-se porem, que aqueles homens—cuja obra tem sempre incoerencias, que são os resultados da observancia das realidades, e está plena de desilusões que são os frutos que se colhem na passagem da oposição para o comando—abandonam a vida publica mais por imposição das circunstancias do que por vontade propria.*

*Dão a impressão de se desterrarem voluntariamente. Cobrem a sua retirada com um sorriso de bonhomia resignada. Eles já atingiram os mais altos cargos. Eles já serviram. Outros que lhes sucedam. Mas em verdade—são uns vencidos gloriosos.*

*Será este o caso de MacDonald.*

*Quantas vezes, porem, os povos que aceitam o ostracismo daqueles homens vão buscar aos canteiros das suas rosas, não cuidando já das suas cans, nem da sua inutilidade, para apenas buscarem o seu prestigio salvador!?*

*Eis o caso de Hindenburgo, o caso de Doumergue, como foi tambem o caso de Poincaré.*

*Só uma razão de salvação nacional explica estes apelos.*

*Em verdade se o funcionario, o professor, o director, o militar, o mais claro cidadão ainda valido, se retira por força da lei, quando chega aos 70 anos—por que não ha-de retirar-se naturalmente, tambem o homem publico, que já cumpriu a sua missão, ingrata tanta vez, poupando-se a ideia exterior da deserção ou da derrota?*

* * *

*UM jornal, de caracter educativo, que se publica em Lisboa, aludindo á demissão de um empregado superior de uma importante instituição de ensino, e que tem nome em todo o país, dizia:*

*«Não sabemos que maus ventos sopram por aquela tão prestigiosa quão util instituição...», etc.*

*Sucedeu que dias depois houve naquele jornal uma crise interna que afastou alguns colaboradores, por circunstancias imperiosas.*

*E logo o orgão oficial da importante colectividade de ensino dizia:*

*«Não sabemos que maus ventos sopram pelo jornal «tal»..., etc.*

*Vamos, que tem graça.*

* * *

*O ULTIMO numero da «Ilustration» publica um interessante artigo, ilustrado com belas gravuras, acerca do incendio do Palacio de Queluz, da autoria de José de Bragança.*

# OS IMPONDERAVEIS

No seu ultimo livro, *Vue sur la Terre promise*, o ilustre Duhamel continua a cronica duma familia — a familia Pasquier. Com a sua arte subtil, duma leveza de asa a palpitar no azul, mas com a penetração acutissima dum psicologo que não paralisa os seres para os observar, indica-nos como a alma duma época se reflete integralmente na ordem ou na desordem dos lares — mesmo quando eles vivem em bairros remotos e bohemios, na incerteza dos recursos e das esperanças famelicas.

A sociedade é uma rigorosa soma de individuos, familias, grupos e classes ou ha nela qualquer coisa de superior e independente que a torna uma entidade inconfundivel?

Actualmente ganha foros de verdadeira esta ultima hipotese. Como a arvore que se compõe de raizes, tronco, ramos, folhas e flores, mas é diferente das suas partes integrantes, tambem a sociedade possue existencia que a vida lhe assegura, distinguindo-a dos seus componentes.

Os Pasquier — a cuja historia Georges Duhamel consagra a maior atenção, desfibrando-a lentamente na sua «invariavel» — a hereditariedade e na sua evolução — as «variaveis» duma indole que se ramifica e se desdobra noutras indoles — dão-nos o exemplo vivo de que, entre a familia e a sociedade, não ha uma série de acções e reacções apreciadas numerica ou graficamente, mas sim a passagem de imponderaveis que se traduzem por aspirações e sentimentos misteriosos. Nas flores dum jardim, está o humus que se converte em seiva. A transformação daquele nesta constitue uma operação secreta que os olhos constatam, mas não atingem na sua essencia.

Os Pasquier, alem do seu drama proprio feito de humilhações e miserias, seguem a corrente da epoca, segundo a qual a ciencia e o dinheiro possuem o poder admiravel de converter o proletario em burguês. O amor aparece tambem com a sua influencia tumultuaria e perturbadora. Tudo o que se discute na imprensa, parlamento, academias e clubes chega até eles — não como a onda que se repete nos seus efeitos, ao bater na costa ou ao desfazer-se na praia, mas sim á maneira de choque que acende nos cerebros lumes e nos corações desejos, de acordo com as liberdades e fatalidades de cada criatura.

A nota fundamental, no aspecto biologico, espiritual, moral e social da familia, vem do pai — um Pasquier sonhador e preguiçoso, egoista e D. Juan, aventureiro e sem escrupulos, que espera elevar-se no conceito publico, mediante um pequeno milagre da fortuna — a herança de vagos e remotos parentes. Quando ela chega, a sua prole começa a desagregar-se — cada qual á busca do seu destino. Da boemia paterna brotaram: um sabio, um musico, um agiota e um funcionario.

Como se explica que dum modesto casal saisse tal variedade?

Os troncos familiares encerram largas possibilidades, diversas mensagens. Entre irmãos, ha os varios instrumentos duma orquestra, se acaso são bem constituidos e educados

Quando, porem, existe no seu sangue e nos seus nervos qualquer elemento rebelde e morbido transmitido com o nascimente, a orquestra muda para charivari.

A contradição manifesta-se tanto nos gestos como nas intenções e no inconsciente.

A sociedade, semelhante a um fluido que se difunde, penetra nos predios e espalha nos bairros, mesmo os mais silenciosos, estranhas tormentas.

O filho contraria o pai:

—Eu sou a mocidade!

O pai rebate-lhe a petulancia cruel:

—Eu sou a prudencia!

A mesa das refeições perde a compostura serena e pura da comunhão domestica e adquire a das polemicas arrebatadas e violentas. Arrastam-se cadeiras rispidamente e trocam-se propositos atrevidos. Abrem-se portas para expremir colera e grosseria. No rosto da «mater-dolorosa» corre uma lagrima:

—Por Deus, calai-vos!

D. Izabel intervem nas desavenças intimas e tenta acalmar os animos desavindos. Diniz e Afonso compreendem, emfim, que se excederam: baixam a voz e a ira, metendo as espadas na bainha.

Restabele-se a paz—precaria e efemera, porque nasceu da piedade que é sublime e fragil como a haste dos lirios.

*O VELHO Doumergue, homem que vê a França na sua pureza, sem bandos nem facções, cheio de experiencia e bom conselho encontra-se exposto á guerra surda das ante-camaras.*

*—Que pretendo eu? diz ele. Salvar a França das tribus que a avassalam.*

*—Quem está por mim?*

*—A França indivisive, una e sagrada.*

*—Quem me quere deitar a terra, impedindo que leve avante a obra redentora?*

*—Os que preferem a causa do partido á da patria.*

*Quando, em fevereiro passado, ao aceitar o encargo de formar governo, a fim de restabelecer a paz, reconduzindo a revolução ao silencio, nós formulámos, no «Diario de Lisboa» esta profecia:*

*—O venerando ancião, passados alguns meses ha de ser erguem-se contra si muitos dos que o consiram agora o enviado, o redentor.*

*Não nos enganámos: ei-lo em luta com os que preferem tudo, menos a possibilidade de se desarrumarem de situações que eles defendem com todas as armas ao seu alcance.*

* * *

*EIS o texto de uma carta que recebemos:*

*Sr. Director:*—Refere-se o seu jornal num suelto, com toda a justiça ao serviço de comboios organizado pela C. P. no domingo ultimo, por ocasião do festival Placido de Abreu, na Amadora.

—E porque a justiça manda que se não se regateiem louros a quem procura bem servir o publico que paga e que merece, por isso, todas as atenções, aqui lhe venho tambem acrescentar o calor do meu aplauso.

Mas, vem tambem a proposito um reparo não descabido, contra a mesma C. P.: os comboios da linha de Sintra que servem um ponto turistico dos mais apreciados e que transportam, nos meses de verão, uma verdadeira multidão de pessoas desejosas do bom ar dos campos e que não podem dar-se ao luxo de frequentar a «Costa do Sol» são constituidos, principalmente os «tramueis» por carruagens de terceira classe já hoje desclassificadas em qualquer país civilizado e onde os passageiros não têm o ar suficiente nem as comodidades elementares a que têm jus.

Adquira a C. P. mais carruagens modernas e mande fazer uma fogueira dos velhos caixões que ainda tem em circulação e verá como o publico a louvará por tão humana decisão.

De V. etc.—*José Descontente*.

* * *

*VISITOU-NOS hoje o filhinho de Placido de Abreu, que veio agradecer ao «Diario de Lisboa» a nossa propaganda a favor do festival que se realizou na Amadora, á memoria de seu pai. Nada tem que nos agradecer a encantadora e desventurada criança, pois limitámo-nos a corresponder, tanto quanto possivel, a forma como Placido de Abreu soube morrer ao serviço do nome português.*

# TEATROS E CINEMAS

## O festival Beatriz Costa

*Lisboa anda cheia deste acontecimento: o festival de Beatriz Costa, no Trindade, na noite de segunda feira, 12 do corrente. As familias fazem combinações para ali se reunirem nas duas sessões; a alta sociedade disputa os lugares caros e o povo pretende acarinhar, no resto da plateia, a sua artista mais querida, mais popular. O Melo camaroteiro, por este facto, está sendo assediado de todos os lados. Os bilhetes vôam da bilheteira como por encanto e ainda se ha de chegar ás vesperas dos dois grandes espectaculos e não haverá nenhum lugar disponivel para os retardatarios. Por seu lado, a festejada, que é a primeira vez que se vê nestes «assados», anda numa roda-viva, quasi assaltada na rua, no camarim, á saida de casa e do teatro, por pessoas desconhecidas, amigos e admiradores, todos ávidos de assistirem á sua primeira festa em Lisboa. E a festa, com o seu grandioso programa—podemos asseverá-lo—vai ser lida e linda, sem discursos, sem relutancias barulhentas, mas com um espectaculo nas duas sessões que deverá contentar toda a assistencia. Imagine-se a representação da revista «Lua cheia», com Beatriz Costa a dar-nos novas produções artisticas em novos numeros, dos quais se faz o maior segredo; duas atracções colossais «L'Inquisition» e «Tarzan», purissimo grande «Music-hall»; certas novidades por varios artistas da companhia; a reaparição, ansiosamente aguardada, da colossal actriz comica, popularissima, Tereza Gomes, que estreia algumas rabulas dentro do seu feitio hilariante e ainda outra formidavel atracção, que Lisboa ainda não viu, portadora de grande nomeada no estrangeiro, executada coreograficamente pelos artistas Baby, Theddy e Gaby, o primeiro e o ultimo duas formosas raparigas e o segundo um monumental artista unico no seu genero.*

## Teatro francês em Lisboa

*Vai marcar, certamente, o maior acontecimento teatral dos ultimos anos a apresentação da Companhia do Teatro de L'Oeuvre de Paris, que no proximo sabado se estreia no teatro do Gimnasio, com a representação da peça de Luigi Pirandello «Comme avant, mieux qu'avant»*

*A assinatura que se encerra amanhã, pelas 19 horas, consta, alem daquela famosa peça, das seguintes: «La Grande Cathérine», de Bernard Shaw; «Sirénes», de Farnoux Reynaud; «Hermine», de Jean Anouilh e «Pygmaleon» de Bernadr Shaw.*

*A Companhia do Teatro de L'Oeuvre, de Paris, dará, alem destas cinco recitas, mais duas extraordinarias com a famosa peça «L'Acheteuse», de Passeur, o maior exto de Paris, em 1934, e «Candide», de Bernard Shaw.*

*Sexta-feira, pelas 11 horas, abrem as bilheteiras do Gimnasio para a venda avulso dos poucos lugares que restam. Os senhores assinantes têm preferencia para as recitas extraordinarias.*

## Atrás do reposteiro

Já que falámos ontem na recita realizada no Rio de Janeiro, em que as «girls» fizeram de artistas, desempenhando os seus papeis na revista «Pernas ao léo», vem a proposito, como detalhe, mencionar que nesse curioso certame de vocações e, quem sabe, de futuras artistas, se distinguiram Rosa Miranda, nas imitações dos numeros de Luiza Satanela; Maria Pinto, que se integrou na comicidade de Tereza Gomes e recitou ainda o monologo «Ser corista!...»; Ester do Carmo e Auzenda Monteiro, que executaram os bailados de Francis e Ruth; Leonor de Oliveira, que se revelou eximia cantadeira de fados, no lugar de Maria Albertina, e, além doutras mais, Fernanda Sequeira, que cantou a canção popular, «Chega-misso!», criação de Satanela, na mencoinada revista. O produto deste espectaculo, muito concorrido, reverteu a favor do corpo coral da companhia.

—O actor Erico Braga foi hoje recebido, em audiencia particular, pelo sr. Presidente da Republica.

—Para a exploração internacional que vai realizar no Gimnasio e que começa no proximo sabado com a companhia do teatro L'Oeuvre, de Paris, Erico Braga, fechou contratos com a grande artista espanhola Luizita Esteso; com uma companhia russa de fantasias dirigida pela artista de fama mundial Valeria Kasfikis e com a celebre Josefina Backer.

—Não é «O diabo e o amor», como saiu ontem publicado, mas «O diabo é o amor», que se intitula a nova comedia original de Joaquim Almada, que está em ensaios no Avenida para se seguir á comedia, ali em cena, com grande sucesso, «Novos e Velhos».

—Estreia hoje o seu primeiro espectaculo, no teatro de Portalegre, a companhia Hortense Luz que a esta cidade volta depois nos dias 9 e 10, por isso que amanhã representa na vila de Crato, onde volta tambem no dia 15, depois da actuar, entretanto, em Niza e Castelo de Vide, onde está sendo aguardada com o maior interesse.

—Além da sua famosa criação «L'Inquisition», um dos grandes atractivos da revista do Trindade, «Lua cheia», os notaveis artistas internacionais Jean Banchot, Michelle, Daniel, e ainda o acrobata Zety, português, estreiam amanhã, nesta peça, um novo quadro de grande efeito coreografico, «Tarzan», inspirado no filme do mesmo titulo e que será mais uma grande manifestação da sua Arte e da sua colossal «souplesse».

—Com extraordinario agrado é um grande exito para Vasco Santana, no protagonista, estreou-se ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, perante numerosa assistencia, a farse «E' agora, ó Nicolau!», de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

—Fez ontem 23 anos, que foram festejados com grande regozijo e muitas manifestações de apreço e de carinho por parte dos seus colegas, amigos e admiradores, a brilhante actriz Maria Helena, filha dos artistas Marja Matos e Mendonça de Carvalho.

—Está em Lisboa, desde ontem, a tratar de assuntos teatrais e cinematograficos, o actual empresario do Teatro-Circo de Braga, sr. José da Costa.

—Os empresarios Armando de Vasconcelos, director da companhia, e Mendonça de Carvalho, organizador da «tournée», têm recebido inumeras propostas de empresas do país, solicitando espectaculos para a digressão de opereta que o primeiro tenciona realizar pela provincia.

—Continua em cena, no teatro Nacional, a tragedia «Castro», visto a empresa desejar corresponder ao interesse do publico por aquele grande espectaculo.

—No Variedades prosseguem os ensaios de «O Aldrabão» e «Mi Chica», continuando em cena, com grande exito, em duas sessões, a grande comedia de Eduardo Schwalbach, «A Senhora Ministra».

—Regressou de Paris, onde esteve cursando num instituto de beleza, a gentil actriz Deolinda Sayal.

—Da primeira jornada da sua digressão pelo país, chegaram ontem a Lisboa os artistas da companhia Eva Stachino, entre eles o tenor Fernando Pereira, que veio bastante doente.

—Ercilia Costa ouve todas as noites, no Coliseu, nos espectaculos da deslumbrante fantasia «O Fim do Mundo», as mais vibrantes ovações do publico, pela forma sentimental e arrebatadora como canta os seus fados.

—Para uma das casas de espectaculos do Parque Mayer estão escrevendo uma revista dois jornalistas, á qual vão pôr o titulo de «O Papagaio calou-se...»

## "O misterio de Mr. X."

O São Luiz deu-nos ontem um grande e admiravel espectaculo. Elogiamo-lo sem a minima reserva, convidando o publico a ir vê-lo imediatamente. O «Misterio de Mr. X» é uma novela curta, onde se combinam em partes iguais um fio gracioso de amor, ligeiro, futil, simpatico, com «trouvailles» deliciosos que nos obrigam a rir, pelo espirito, e uma acção de genero policial, verdadeiramente enigmatica, que nos domina pelos seus desvios e reviramentos. Na mesma obra, o publico tem assim duas grandes emoções, que se alternam, sem inverosimilhanças, antes com uma certeza de traço, que é prodigio autentico de tecnica. Um ladrão simpatico flexivel como uma luva, que enche o «écran» de distinção, de «verve», e de aventura galante, perpassa através duma serie de crimes terriveis, que lhe são atribuidos, e cujo autor ele, afinal, descobre no mesmo momento em que vai ser preso. Tudo isto cheio de efeitos, tratado com relevo e sugestão, empolgando totalmente o publico, que ora vibra sorrindo, naquela luta divertida entre a policia e o ladrão, ora palpita de ansiedade, que não de terror, com o dramatismo das noites de Londres, cortadas de gritos misteriosos. A execução do filme é dum modernismo «á la page».

Enquadramentos esplendidos, montagem trepidante, caracteres bem definidos. Robert Montgomery é um artista que muito admiro. O seu sorriso inteligente, o seu fisico simpatiço, a sua maneira simples de se traduzir, certamente terão agradado aos espectadores, que ele domina brincando, numa facil e completa conquista. Eis um grande actor, que não tem ainda em Portugal o nome que merece.

Lewis Stone deu-nos um belo perfil de dectetive, no tipo inglês, frio, decisivo, inquisitorial. Complementos de interesse, as ultimas modas para senhora, e os enterros de Alexandre da Jugoeslavia e de Poincaré.

A. P.

## "Uma noite, aconteceu . . ."

CLARK GABLE e CLAUDETTE COLBERT em *«Uma noite, aconteceu...»*

*Na primeira semana de novembro inaugurou-se a epoca de inverno no Odeon e Palacio.*

*O seu filme de estreia,* Uma noite, aconteceu..., *escolhido por mão de mestres, tem esgotado diariamente as lotações das duas elegantes salas.*

*E confessamos sinceramente que não nos admira tão justificado triunfo!* Uma noite, aconteceu... *pela raciosidade da anecdota, guiada por uma tecnica extraordinaria de realização e fotografia que merece ser estudada, e mais por uma interpretação de uma encantadora simplicidade, bem merece o aplauso de toda a Lisboa cinefila e elegante. Quem lá não fôr, não sabe o que perde.*

## Actualidades

Não mais veremos Clara Bow! A graciosa e endiabrada artista que nestes ultimos tempos tanto deu que falar, vai ser mamã! E depois, dedicar-se-á unicamente aos afazeres do lar. Troca a liberdade de *vamp* pela profissão domestica.

—Todos os colaboradores tecnicos de Leitão de Barros no seu proximo filme «Bocage» são portugueses. Aguardamos, pois, com interesse, a evolução artistica dos nossos operadores.

—A expedição internacional do Himalaia 1934 dirigida pelo professor Dyrenforth, de Zurich, já regressou á Europa. Filmaram-se mais de 20.000 metros sendo quasi a sua totalidade de panoramas ainda não fixados no celuloide.

Dessa metragem cêrca de 8000 metros servirão para um filme de entrecho e o restante para varios documentarios.

—Desligou-se da Sonoro Film, um dos seus fundadores, o sr. Luiz Machado.

Contudo, não abandona a actividade cinematografica. Fundará em Lisboa uma firma com o seu nome, contando antes do fim do ano apresentar os mais recentes filmes.

—No S. João, do Porto, realizou-se, na segunda-feira passada, a primeira projecção de «Noites de Maio», com Katty de Nagy, Fernand Gravey e Lucien Barroux. Um filme Ufa ainda não apreciado em Lisboa.

## Inauguração duma escola

### em Porto Salvo

PORTO SALVO, 4.—No dia 18, realiza-se aqui a inauguração do novo edificio escolar, que será solenemente entregue á Camara Municipal de Oeiras.

Este edificio foi construido por iniciativa da Sociedade Instrução Musical Porto Salvo, e teve o auxilio do governador civil de Lisboa, que concedeu uma importante verba.

Como prova de reconhecimento por esta valiosa colaboração, o povo de Porto Salvo vai prestar tambem nesse dia, uma homenagem ao chefe do distrito, em cujo programa avulta um grandioso cortejo.

## Gremio dos Pupilos do Exercito

Como se encontram completamente restauradas as salas da séde do Gremio dos Pupilos do Exercito, na rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, a direcção daquela colectividade resolveu principar no proximo domingo, pelas 14 e 30, as reuniões familiares, que tanto exito alcançaram no ano passado.

## Curso de Esperanto

Na Sociedade Naturista Portuguesa, na rua Garrett, 80, 2.º, encontra-se aberta a inscrição para um novo curso nocturno de esperanto, que se inaugura no proximo dia 14.

## PROGRAMAS DE HOJE

**S. LUIZ** — TELEF. 27172 — A's 21 e 30 — O misterio de Mr. X — com Robert Montgomery, Elisabeth Allan e Servis Stone

**CENTRAL** — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — O Preço dum Amor — comedia musical com James Bennie e Anna Reagle

**CONDES** — TELEF. 22523 — A's 21 e 15 — Capricho de Princesa — com Maria Bell e Albert Prejean — Matinée — Actualidades ás 18 1/2

**OLYMPIA** — Telef. 28309 — Sessões continuas das 14 e 30 as 24 — Misterios da Selva — ESTREIA — 6 episodios - 12 partes

**ODEON** — Telef. 26283 — A's 21 e 15 — UMA NOITE ACONTECEU ... — COMEDIA

**PALACIO** — Telef. 47163 — A's 21 e 30 — Com Claudette Colbert e Clark Gable

**PARIS** — Telef. 28777 — GADO BRAVO — Ouro, laina fluvial e Carrilhões de Maira — ás 20,45 — Matinées as 5.as, sáb.os e dom.os ás 15

**CAPITOLIO** — Telef. 27493 — A Ilha das Almas Selvagens e O az dos detectives — ás 21 — Bilhetes desde 1$60

**TERRASSE** — O Amor, um Beijo e um casamento — Às 21,15 — Telef. 209.7

**Teatro Nacional**

HOJE — A's 21 e 45 — HOJE

Mais uma apresentação da tragedia

**A CASTRO**

Na sua explendorosa encenação

**Amelia Rey Colaço**

criou em Portugal um verdadeiro espectaculo de arte

A seguir:

**A CONSPIRADORA**

para reaparição da grande actriz

**PALMIRA BASTOS**

**VARIEDADES**

Um exito que não acaba nunca!

**A SENHORA MINISTRA**

DE MESTRE

**EDUARDO SCHWALBACH**

3 ACTOS DE GARGALHADA

DUAS SESSÕES — 8,45 e 10,45 horas

**TRINDADE** — A REVISTA PRODIGIOSA

**LUA CHEIA**

Duas sessões — 8.30 e 10,45

AMANHÃ

O NOVO QUADRO INTERNACIONAL **TARZAN**

por Bauchet. Michelle, Daniel e Zely, inspirado no filme do mesmo nome

2. feira, 12: Em duas sessões

Grandioso festival! BEATRIZ COSTA

Programa colossal — Bilhetes á venda

Veja no

**AVENIDA**

no seu espectaculo inteiro, ás 9,30 horas, a comedia

**NOVOS E VELHOS**

e diga depois, sinceramente, se já viu um companhia como a de **Maria Matos** e uma peça mais desopilante e engraçada!

**Domingo—Matinée**

## TEMAS HISTORICOS

# D. CARLOTA JOAQUINA

Em Queluz, o palacio das frescas sombras e das cantantes aguas, é que viveu, a maior parte do tempo, a ultima rainha do absolutismo em Portugal—a mui nobre, virtuosa e veneranda senhora D. Carlota Joaquina, que passava e passeava os seus ocios entre Queluz e Mafra.

A Mafra ia a cuidar dos seus bichos da seda, caçar e ter práticas com os frades, enquanto o senhor D. João VI cantava canto-chão como diza o pasquim:

Nós temos um rei
Chamado João
Faz o que lhe mandam
Come o que lhe dão
E vai para Mafra
Rezar canto-chão.

A rainha D. Carlota Joaquina não era bonita. Era mesmo muito feia, basta lêr-se o seu retrato feito pela duquesa de Abrantes: Baixa, coxeando um pouco, com um ombro mais saliente, a cabeça desgraciosa, o cabelo aspero e rebelde, a pele morena, afogueada, rugosa. Os olhos sem doçura mas com vivacidade. As mãos e braços trigueiros e magros. Se acrescentarmos a isto que era escandalosamente picada das bexigas, temos o retrato perfeito da rainha. Além desta desgraça fisica, D. Carlota Joaquina não sabia vestir-se, abusava das joias, das plumas e das rendas, como hoje ainda se vê nos quadros que a representam. D. João VI não a amava, vira-a crescer sempre feia, a rainha veio para Portugal aos 10 anos, e sem entusiasmo consumou o matrimonio, tinha ela 15 anos.

Em Queluz, corria-se pelas ruas dos jardins—a corrida estava então na moda—cantavam-se *peteneras*, dançavam-se *boleros*, lia-se, conversava-se e fazia-se intriga. As senhoras da côrte, todas feias, segundo a duquesa de Abrantes, e uniformemente lindas se ouvirmos o inglês Bekford (o celebre janota opulento em cujos banquetes até os talheres de prata eram de oiro, na expressão do frade loio); feias ou bonitas estas damas costumavam sentar-se no chão sobre um tapete turco ou sobre uma esteira portuguesa, talqualmente como a rainha, a quem faziam companhia. E sabem os leitores o que faziam estas damas da côrte, enquanto se lia ou conversava pela hora da sésta? Despiolhavam-se mutuamente. No que diz respeito ao feitio de D. Carlota Joaquina não queremos nós falar. Basta dizer-lhes que incomodou muito e muito o marido, o senhor D. João VI. Era ela a autora dessa terrivel enxaqueca que nunca o abandonava e que por vezes o incomodava tanto que até parecia que lhe fugia o terreno debaixo dos pés.

JOSÉ DA PORTELA

# Box no Campo Pequeno

### A reaparição de Camarão e o seu terrivel adversario Claudio Vilar

E' o assunto do dia o combate «Camarão»-Claudio Vilar de domingo, no Campo Pequeno, arena vasta e anfiteatro colossal e apropriado para uma grande organização pugilistica.

O combate de domingo é de molde a despertar maior interesse do que o inolvidavel combate em que, no mesmo local, José Santa se bateu galhardamente com Pierre Charles, campeão da Europa.

Claudio Vilar é o «pesado» espanhol em que o pugilismo do pais vizinho vê o legitimo sucessor de Paolino, com a vantagem, sobre este, de ter mais mocidade, maior preparação fisica, mais metodica escola e, portanto, um conjunto de admiraveis qualidades de adaptação.

No programa estão os portugueses Mexe, Carmelino e Albano Campos, que o nosso publico já fixou e não esquece. Batem-se contra espanhois de alta classe.

Ao todo, cinco combates formarão o programa.

Francisco Mexe tentará a sua desforra sobre o violento e excelente pugilista Monte Rubio. O combate entre estes dois «pesados», feito já no Campo Pequeno, foi emocionantissimo.

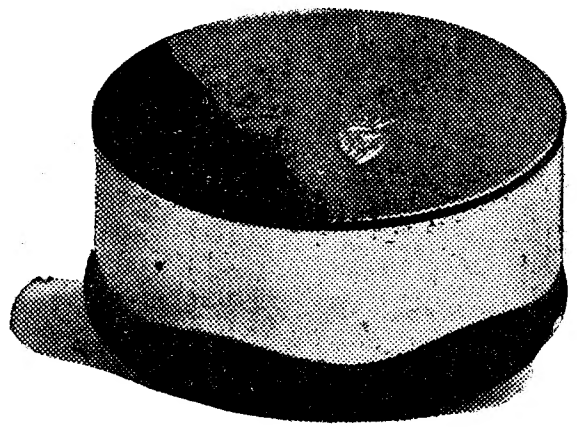
## Horario da camionagem

Pelo «Volante» foi publicado, actualizado, o «Horario de camionagem e guia de turismo», muito util ao publico de todo o país, e que insere os horarios de todas as carreiras de passageiros e de mercadorias de camionetas em todo o país.

Em Portugal ha, presentemente 699 carreiras normais.


# Pó de Arroz Nally 1934

(Caixa dourada)



**Rejuvenesce, aveluda e embeleza o rosto**
**Idealmente puro e benefico para a pele**
**Muito aderente muito leve e**

**deliciosamente perfumado**

Nas côres da moda Branco, Rachel n.º 1, Rachel n.º 2; Rosa; Ouro pallido; Natural; Pecego; Damasco; Ocre claro e Ocre creoulo.

Em artisticas caixas deuradas

| | |
|---|---|
| Caixa pequena . . . . . | 3$50 |
| Media . . . . . | 6$00 |
| Grande, modelo economico | 10$00 |


## União dos Interesses Economicos

### Reunião da comissão executiva

Realizou-se a reunião da comissão executiva deste importante organismo federativo, que se ocupou de varios assuntos de expediente e apreciou devidamente as seguintes comunicações:

Oficio da Associação dos Agricultores da Ilha Graciosa que acompanhou as representações, a serem entregues ao sr. presidente do Ministerio, enviadas pela referida Associação e pelos habitantes da Ilha Graciosa; oficio do «Office Français du Commerce Exterieur» sobre a procura dum representante para a venda de tecidos elasticos no nosso país. Foram tambem apreciados e aprovados os balancetes dos meses de julho, agosto e setembro ultimos.


## Um novo diluvio!

Desta vez, porem, é uma outra raça que perecerá com inundações de "Marie-Rose,, a loção perfumada que extermina radicalmente os Piolhos em três minutos, até mesmo qualquer Noé da espécie. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com "Marie-Rose,, as cabeças de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

**Cal Hidraulica "Rochedo,,**
Vendas: Campo das Cebolas, 12-1—Telef. 1057

# 6.000 CONTOS -- NATAL

A' venda na
**CASA NOVA**
de GUERREIRO MATIAS & CA DO, Lda.
**RUA AUGUSTA, 40**

Bilhetes, 1 600$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00

PARA O ANO NOVO
Bilhetes, 410$00: Decimos, 41$00; Cautelas, 21$00

**Lotarias semanais**
Bilhetes, 170$00; Meios, 85$00; Decimos, 17$00

Pelo correio mais Esc. 1$00

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

Quere vêr **O Fim do Mundo?**
**Vá ao COLISEU**
**HOJE e todas as noites**
**duas sessões, ás 20,30 e 22,45**


Espectaculos com todo o cunho de novidade, porque é, entre nós, uma manifestação inedita de teatro moderno, com todas as suas deslumbradoras possibilidades de montagem cenica, é o que nos dá hoje e todas as noites o Coliseu, em duas sessões, com a fantasia transbordante de animação, de graça e de esplendor «O Fim do Mundo».

Porque é uma peça integrada no trepidante ritmo da vida actual, cheia de colorido e de vivacidade, de originalidade e magnificencias, em que surgem numerosas e esculturais bailarinas e coristas, consecutivamente enquadradas por cenarios de indescritivel beleza, mormente o do ballado das massas indianas e o do fundo do mar.

Delirante entusiasmo com as apoteoses:—«O bombardeamento de Changai pela esquadra japonesa», e «Portugal e as suas provincias na Exposição Colonial do Porto»—devidas ao consagrado cenografo Luiz Salvador.

A graça esfusiante de Carlos Leal, a desenvolta animação de Vanise Meireles, a pronta comicidade de Joaquim Prata, a ternura e a gentileza de Maria Salomé, a vivacidade de Lucinda Trindade, o temperamento ardente de Elisa Guisete, a arte admiravel de Francisco Costa, a voz e o arrebatador sentimento de Ercilia Costa, a maga do fado, o histrionismo de Julio Martins, as criações apaixonadas de Carmen Martins, as admiraveis interpretações de Carlos Candeira, de Hugo Cesarino, de Judite de Sousa, de Evangelina Bastos, de Dora Vieira e de Cinira Cruz, alegram o publico, que os obriga a bisar e mesmo a trisar alguns dos seus numeros.

Empolgantes são igualmente os bailados de Diamond & Aida e de Four Cressy Dancers. Não é, pois, de estranhar a preferencia do publico pelos espectaculos de «O Fim do Mundo», o retumbante exito do Coliseu.

# DESPORTES

## Varias noticias

*Uma selecção alemã de «rugby» acaba de visitar terras de Espanha, ai realizando, com êxito desportivo e financeiro, alguns desafios de grande importancia.*

*Em Lyon, cidade espanhola, efectuou-se a reunião do comité da Federação Internacional de Rugby.*

El Sol *informa que se trocaram impressões acêrca do calendario de encontros internacionais e que se falou na possibilidade da Espanha jogar contra a Checo-eslovaquia, a Italia e Portugal.*

*Acordou-se tambem na criação de uma* Taça da Europa, *nela intervindo todas as selecções dos paises continentais que se dedicam á prática do «rugby».*

*A «Taça» disputar-se-á em* 1937, *em Paris, celebrando-se essa competição de quatro em quatro anos, ao estilo da* Taça do Mundo *em* football.

*O nosso «rugby», em vias de acentuado progresso, tem agora uma optima ocasião para se impôr, ou, pelo menos, para tomar contacto com as melhores «équipes» estrangeiras.*

*Ainda ha pouco tempo, tanto em Lisboa como em Madrid, se deram encontros desta modalidade desportiva, entre portugueses e espanhois, e os nossos portaram-se briosamente.*

*A realização dum Portugal-Espanha em «rugby», parece-nos um passo a dar no progresso do «rugby» português, e como estamos ainda a dois anos do projectado torneio mundial, bem poderá ser aproveitado esse precioso tempo de modo util para a representaçã portuguesa.*

*A Federação Portuguesa de Rugby tem uma optima oportunidade de tornar conhecido o «rugby» português, e já que a Federação Espanhola se encontra em tão boas disposições, decerto não deixará de afirmar o seu valor.*

* * *

Os campeonatos de Portugal, em ciclismo, de velocidade e de fundo, realizam-se no Estadio, no proximo domingo.

Esta competição ciclista reune os melhores corredores, pois ha selecção prévia, de todo o país.

* * *

A comisão tecnica de «basket-ball» do Carcavelinhos pede a comparencia de todos os seus jogadores, hoje, na séde do clube, pelas 22 horas, a fim de tomar resoluções quanto ao proximo Campeonato de Lisboa.

* * *

O Grupo Desportivo «Os Treze» realiza no proximo dia 10, nos seus brilhantes salões, o baile de inauguração da epoca de inverno, que deve resultar com muita animação.

* * *

No proximo dia 11, o Club Nacional de Natação realiza um grande festival na piscina do Estoril, para encerramento das suas escolas de natação.

Devido ás dimensões da piscina, a comissão tecnica do clube resolveu anular as inscrições recebidas e elaborar um novo programa de provas. O festival está marcado para as 14 horas.

* * *

Realizam-se brevemente, no proximo dia 17, as provas oficiais de sabre, de segundas e terceiras categorias e o Campeonato Nacional.

Todos os esgrimistas que não sejam de qualquer sala de armas filiada deve pedir a sua inscrição por escrito.

A apresentação da licença internacional de amador é obrigatoria.

* * *

O Sporting não pára na sua tarefa de reforçar o grupo, precavendo-se contra possiveis baixas, nas varias linhas.

Ferdinando de Oliveira é o ultimo jogador de reforço. Trata-se dum madeirense, jogador de *football* cheio de qualidades, que jogava a interior no Clube Desportivo Nacional.

* * *

O Carcavelinhos—diz-se—deve adoptar em relação ao jogador Joaquim Quirino o mesmo procedimento adoptado para o médio Gaspar Pinto.

Sendo assim, Quirino não reforçará oficialmente o grupo do Belenenses, por não conseguir a indispensavel «carta de desobrigação».

## Sociedade Naturista

Na Sociedade Naturista Portuguesa, realiza-se hoje, ás 21 horas, uma sessão, durante a qual o publico pode solicitar esclarecimentos acerca dos tratamentos naturistas.

Algumas pessoas curadas pelo regime vegetariano testemunharão as curas obtidas segundo os metodos preconizados por aquela sociedade.

A SITUAÇAO EM ESPANHA

# Foram executados esta manhã

### dois condenados á pena ultima

## A greve geral de protesto não tem a importancia que se lhe atribuiu

MADRID, 7.—Consumaram-se esta manhã as execuções dos dois condenados por motivo dos ultimos acontecimentos e para os quais não foi possivel obter a comutação da pena, dada a gravidade dos actos de banditismo que praticaram durante a greve revolucionaria. Foram ambos executados á mesma hora,—6 e 30—um em Leão e outro em Gijon.

O ultimo, José Laredo Currales, fora condenado pelo conselho de guerra em virtude de ter atacado o cura duma paroquia de Castela e de ter morto a tiros de revolver um dos homens que corriam em sua perseguição.

Ao meio dia de ontem, Currales recusou-se a tomar conhecimento de que o pedido de comutação da pena fôra rejeitado e não quiz receber a visita de um padre e da propria familia. Ao principio da tarde, porem, mudou de atitude, em virtude dos conselhos e das palavras de conforto que lhe dirigiram o juiz do Tribunal, o seu defensor e o proprio director da prisão. O condenadc pediu então os serviços espirituais de um padre e manifestou o desejo de se despedir da mãi e da irmã. A mãi não pôde visitá-lo por se encontrar doente e a irmã mandou-lhe uma sentida carta, que ele leu repetidas vezes e chorando.

Currales passou toda a noite na cela dos condenados á pena ultima, na companhia do superior dos Capuchinhos, de um capelão e de varios guardas da cadeia. Tomou a sua ultima refeição ontem, ás 20 horas, e bebeu alguns calices de conhaque. A's 2 horas confessou-se, cheio de fé e de resignação, passando o resto da noite numa grande excitação e sem dormir. A's 5 horas ouviu missa, que foi rezada na propria cela por um sacerdote, confessou-se e comungou com verdadeiro fervor religioso.

A' medida que o tempo avançava, o condenado começou a inquietar-se espreitando a claridade que entrava pela fresta da prisão, para saber se o alvorecer do dia estava proximo. Viram-no beijar varias vezes os retratos da mãi e da irmã. A certa altura, voltou-se para o sacerdote que o acompanhava e exclamou: «Que pouco me falta já!», frase que repetiu até quasi ao momento de ser executado. Depois de declarar ao padre que estava ansioso por que chegasse o fim do seu grande tormento, pediu que lhe dessem conhaque, dizendo: «Quero entrar na morte como um valente».

A execução realizou-se no patio da cadeia, junto dum muro onde foram colocados varios sacos de areia. Quando compareceu perante o pelotão executor, composto de sapadores do batalhão n.º 8, recusou a venda que lhe queriam pôr nos olhos, diezndo: «Quero ver a morte cara a cara», e pediu que colocassem o crucifixo num ponto onde o pudesse ver.

No momento de ser dada a voz de fogo, o condenado virou a cara para o lado. A descarga soou e Currales caiu com os olhos fitos no crucifixo. Todas as balas lhe atravessaram o peito.

Após a execução, acercou-se do cadaver o sacerdote que o acompanhara durante a noite e que ajoelhou, rezando um padre-nosso. Depois do juiz certificar a execução da sentença, o cadaver foi metido num caixão e conduzido numa ambulancia para o cemiterio local, acompanhado pelas irmãs de caridade.

A' mesma hora caia varado pelas balas do pelotão executor, no pateo da cadeia de Leão, José Guerra Pardo, que fôra condenado á morte por ter lançado uma bomba contra a força publica que perseguia umas camionetas de revoltosos, matando dois guardas civis. Do processo constava que o reu demonstrou na pratica do seu acto criminoso uma ferocidade superior a toda a possibilidade de indulto.

Não ha pormenores acêrca do fuzilamento deste condenado. No entanto, ha razões para supôr que mostrou uma grande serenidade diante do pelotão que o executou.—(United Press).

#### Não ha gréve em Madrid

MADRID, 7.—Parece que não foi acatada nesta cidade a ordem de greve geral. O aspecto de Madrid é absolutamente normal. Os operarios da União Geral dos Trabalhadores (socialistas) não acompanham o movimento.

Na presidencia do Ministerio, confirmam que o governo resolvera prorrogar o estado de guerra em toda a Espanha por mais 30 dias.

A Policia declara que os tiros disparados esta madrugada nas proximidades do Carcere Modelo foram feitos pelos sindicalistas, com o unico objectivo de provocarem panico. A vigilancia durante toda a noite na cidade foi rigorosa.

Encontra-se assegurado o abastecimento de pão, hortaliças, leite e outros artigos de primeira necessidade. —(United Press).

#### A gréve na Catalunha

BARCELONA, 7.—Em consequencia da declaração da greve geral, lançada pela Confederação Nacional do Trabalho e pela Federação Anarquista Iberica, como protesto contra a execução das duas sentenças de morte ditadas pelos tribunais militares, as autoridades tomaram durante a noite rigorosas precauções.

A paralisação é parcial nos ramos da industria textil e em outras industrias. Aderiram em maior numero á greve os filiados na Aliança Operaria. Onde se regista maior paralisação de trabalho é nas fabricas de Sabadell e doutras regiões, onde os componentes da Aliança Operaria procuram intensificar a greve.—(United Press).

#### O que se passou em Saragoça

SARAGOÇA, 7.—Apesar da declaração da greve geral, a noite decorreu tranquila. Fizeram-se muitas prisões. As autoridades ordenaram o encerramento de todas as casas sindicais.—(United Press).

#### Apreensão de armamento

MADRID, 7.—A Policia continua a apreender grande quantidade de armamento que fôra escondido pelos revolucionarios.

Esta madrugada, numa busca levada a efeito numa casa de comidas que fica situada nos suburbios da capital, a Policia encontrou na cave do referido estabelecimento grande quantidade de bombas, espingardas, revolveres, punhais e munições.

Os proprietarios da casa onde foi encontrado o armamento foram presos e conduzidos para o Carcere Modelo, onde se encontram sob rigorosa incomunicabilidade. A Policia guarda o maior sigilo acêrca das declarações que os presos fizeram.—(United Press).

#### Declarações de Lerroux

MADRID, 7.—O chefe do governo afirmou que a gréve geral sindicalista declarada como protesto contra a execução dos dois condenados á morte se malogrou completamente.

Só em Saragoça—disse o sr. Lerroux —teve alguma importancia, não se registando, porém quaisquer incidentes.

Comentando a sessão parlamentar de ontem, o presidente do Conselho declarou que no ultimo discurso deu oportunidade aos monarquicos para pedirem o indulto dos dois condenados á pena ultima, mas não foi ouvido. Se os monarquicos tivessem pedido alguma coisa a favor dos condenados, teria imediatamente reunido o Conselho de ministros para tratar da petição.—(United Press).

# Chegaram hoje a Alverca

### as aviadoras francesas

## Helena Boucher e madame Detroyat

Vindas de Tancos, onde haviam descido ontem, chegaram hoje de manhã ao aerodromo de Alverca, as aviadoras francesas Helena Boucher e madame Detroyat, que ficaram retidas em Burgos, quando no sabado se dirigiam para Portugal, a fim de tomar parte no certame da Amadora.

Aquelas aviadoras resolveram todavia prosseguir na sua viagem, pois desejam comparecer no Porto, por ocasião do festival de domingo proximo.

Ao aterrar, as aviadoras foram recebidas pelos aviadores civis e militares franceses, pelo capitão Sergio da Silva, comandante do Grupo de Bombardeamento e por outros aviadores portugueses.

Após os cumprimentos, os «ases» Detroyat e Cavalli e o nosso piloto militar capitão Amado da Cunha realizaram uma curiosa sessão de acrobacia, que lhes mereceu fartos aplausos.

Hoje de manhã, os pilotos militares da patrulha francesa de Etampes, acompanhados pelos srs. coronel Cifka Duarte, inspector da Aeronautica e major Lelo Portela, adido militar português em Paris, visitaram as Oficinas de Material Aeronautico, em Alverca, tendo voado em alguns aviões ali construidos, os quais lhes deixaram uma excelente impressão. Aos aviadores franceses foi oferecido um almoço intimo na «mess».

De Alverca, seguiram hoje para Madrid dois bi-motores franceses de bombardeamento, os quais devem regressar depois de amanhã.

A patrulha militar francesa de Etamps, passou hoje da Amadora para Alverca, donde seguirá para o Porto, no sabado de manhã.

O piloto checo-eslovaco Novak realiza amanhã de manhã, no aerodromo de Sintra, uma exibição de alta acrobacia, na presença de numerosos oficiais aviadores.

#### O festival no Porto

Vindos do Porto, chegaram hoje a Lisboa os majores srs. Pinheiro Correia e Sintra e o aviador civil Abel Pessoa, que foram á capital do norte observar o campo da Senhora da Hora, onde no proximo domingo se efectua um grande festival aeronautico internacional, identico ao que se realizou na Amadora.

O certame deve começar ao meio dia, havendo grande interesse pelo acontecimento.

Seguiu hoje para o Porto, a páraquedista francesa Edith Clark.

# Tomou hoje posse

### o novo comandante de Sapadores Mineiros

No regimento de Sapadores Mineiros, no Lumiar, realizou-se hoje a posse do novo comandante daquela unidade sr. coronel Duarte Veiga. Pelas 15 e 30, formou na parada do quartel uma força, á qual o novo comandante passou revista, acompanhado pelo seu antecessor sr. coronel Fragoso Ribeiro.

Em seguida foram apresentados ao sr. coronel Duarte Veiga os oficiais e os sargentos da unidade, para quem o antigo comandante teve elogiosas palavras e cuja lealdade e dedicação exaltou.

O novo comandante congratulou-se pelas referencias que acabavam de serem feitas aos oficiais e sargentos do regimento e terminou por declarar que esperava deles igual lealdade.

O sr. coronel Duarte Veiga percorreu depois demoradamente todas as dependencias do quartel.

Em seguida o sr. coronel Fragoso Ribeiro abandonou o quartel, até á porta do qual foi acompanhado por todos os oficiais do regimento.

**Hotel Miramar**
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A SITUAÇA(

# As eleições pa

### que se realizam

## obedecem a um si
## do uma lista pa

Foi publicado o decreto relativo ás eleições para a Assembleia Nacional, diploma precedido de um preambulo que pela sua extensão não podemos publicar na integra, sendo aliás já conhecido pelos jornais da manhã. A eleição da primeira Assembleia Nacional, que terá apenas 90 deputados, realiza-se no domingo, 16 de dezembro proximo, ou seja dentro de quarenta e nove dias.

* * *

A inovação mais importante do decreto é a que diz respeito á lista dos candidatos. Podendo haver muitas listas, com varios 90 nomes, desde que se obedeça ás prescrições dos artigos 2.º e 3.º, delas só uma será a vencedora, com os seus 90 nomes, em conjunto.

Isto é: não ha circulos por provincias, distritos e concelhos. Ha um unico colegio eleitoral para todo o país e colonias. Os 90 deputados são eleitos, assim, em grupo.

O preambulo do decreto apresenta doutrina.

«A Nação é una na sua extensão territorial». Por isso a designação dos deputados «se deve organizar de maneira que a sua representação tenha a mesma unidade».

A Nação «deve constituir unico colegio eleitoral». O preambulo expõe a doutrin antiga para a rebater:

> «O deputado representaria mais competentemente a região que mais conhece, de que conhece todos os problemas e todas as necessidades. O eleitor por sua vez conheceria mais de perto o deputado ou deputados que em pequeno numero fôssem propostos por um circulo de pequena extensão».

Mas, opõe o decreto:

> «Tudo isto parece razoavel, mas a experiencia do tempo fornece ensinamento diferente. O deputado ou deputados ligados ao circulo procuram perpetuar-se na memoria dos eleitores, esquecendo muitas vezes os interesses do seu circulo, e antepondo mesmo esses interesses aos interesses gerais. Muitas vezes mesmo não são os interesses locais que eles promovem e defendem, mas os interesses de um grupo ou de um individuo, com cuja influencia contam para poderem ser reeleitos».

* * *

A lista contendo os nomes dos 90 candidatos—ou as listas, havendo mais de um grupo proponente—será apresentada até o dia 22 deste mês (dentro de 15 dias pois) á Procuradoria Geral da Republica, subscrita por duzentos eleitores, pelo menos, e com a declaração dos 90 candidatos de que «acatam os principios fundamentais da ordem social estabelecida».

Os cinco primeiros candidatos da lista e os dez primeiros eleitores proponentes são considerados representantes dos restantes em todas as operações de elegibilidade e nos demais actos a que o decreto se refere.

* * *

Não podem ser eleitos, e por consequencia propostos os individuos que sejam naturalizados, os que nos ultimos cinco anos não tenham residencia efectiva no territorio nacional, os que por delitos politicos ou sociais estão impedidos de cá residirem, os que estejam presos por delitos politicos e sociais, e «os que professem ideias contrarias á existencia de Portugal como Estado independente, á disciplina so-

**ASSIS BRASIL**
Primeira Reserva Extra Reserva
Grandes espumantes naturais da Real Companhia Vinicola do Norte da Portugal

POLITICA

# ra deputados

**16 de dezembro**

## lema novo haven- ra todo o país

cial, e com o fim de fornecer a subversão violenta das instituições e principios fundamentais da sociedade».

* * *

Quem vota pode riscar um ou mais nomes da lista dos 90 candidatos. Mas não pode substitui-los por outros. Se o fizer esses nomes não serão contados.

«O apuramento (artigo 55.º) consiste: 1.º—Na verificação do numero tnotal de votos de cada lista apresentada ao sufragio; 2.º—Na proclamação da lista que tenha obtido maior numero de votos; 3.º—Na proclamação dos candidatos. Considerar-se-ão eleitos apenas os candidatos que constituem a lista vencedora e que obtiverem, pelo menos, um decimo da votação total atribuida a essa lista».

Como se vê apenas serão eleitos os candidatos da lista vencedora. Não ha pois nomes de uma lista que possam «furar»—como se dizia antigamente—os nomes de outra lista.

* * *

Haverá tantas assembleias eleitorais quantas as freguesias, do continente e ilhas, e, nas colonias, quantas circunscrições e concelhos. Podem desdobrar-se freguesias, e em Lisboa e no Porto haverá secções de voto.

Cada membro da Assembleia Nacional perceberá três contos por mês, mas se tiverem emprego ou subsidio do Estado terão que optar. Faltando a qualquer sessão perdem cem escudos.

O deputado que faltar, sem motivo justificado, até á decima sessão, ou não comparecer a quinze sessões consecutivas, perde a sua qualidade.

* * *

Em resumo: as listas não têm caracter politico; não haverá minorias nem maiorias; os deputados representam todos a Nação, e não regiões, provincias, distritos ou circulos; a lista vencedora será una e completa e não fragmentada; as listas, cada uma com 90 nomes, após a apresentação á Procuradoria da Republica serão classificadas alfabeticamente e publicadas na folha oficial e, pelo menos, em dois dos jornais de grande circulação.

* * *

Cabe aqui lembrar o que diz a Constituição actual no seu capitulo IV acêrca da Assembleia Nacional.

Realiza (artigo 94.º) as suas sessões em Lisboa com a duração anual de três meses improrrogaveis, a principiar em 10 de janeiro. Funciona em sessões plenas, e publicas (salvo resolução em contrario da propria Assembleia ou do presidente).

Os projectos, aprovados pela Assembleia (artigo 98.º) podem não ser promulgados pelo Presidente da Republica, dentro de 15 dias. Neste caso voltarão á Assembleia, e se dois terços da Assembleia de novo os aprovarem, o Chefe do Estado não pode recusar-se a promulgá-los.

As leis votadas pela Assembleia devem restringir-se á aprovação das bases dos regimes juridicos.

A Assembleia Nacional que vigora por quatro anos, pode ser convocada extraordinariamente pelo Presidente da Republica, e pode pelo Chefe do Estado ser dissolvida (artigo 81.º).

O artigo 111.º da Constituição diz que a conservação de um governo no Poder «não depende do destino que tiverem as suas propostas de lei ou de quaisquer votações da Assembleia Nacional».

OURIVESARIA DA GUIA
Cordões, cadeias e muitos outros artigos SÔ PELO PÊZO. - Compra-se ouro e prata aos melhores preços
2, Rua Martim Moniz, 10
TELEFONE 28336

## Os julgamentos de hoje

### No Tribunal Militar

No Tribunal Militar Especial, em Santa Clara, foi julgado José da Conceição Castro, de 17 anos, natural de Lisboa, acusado de, na noite de 11 de maio findo, na travessa de Santa Quiteria, ter soltado «vivas» ao comunismo. Ouvidas as testemunhas e concluidos os debates o reu foi condenado em 6 meses de prisão correccional, sendo-lhe levada em conta a prisão sofrida, e na perda de direitos politicos por 5 anos, quando atingir a maioridade.

No Tribunal de Recursos foram confirmadas as sentenças de José Bernardo e Antonio Augusto Quaresma, condenados na 1.ª instancia, a 3 anos de desterro, 6 contos de multa e perda de direitos politicos por 5 anos.

O Supremo Tribunal Militar na sua ultima reunião confirmou a pena aplicada ao furriel Manuel Augusto de Carvalho, condenado na 1.ª instancia a pena maior e degredo, porque em Setubal, perto do quartel, matou a tiro o seu camarada Manuel de Carvalho. O criminoso foi entregue ás autoridades civis, transitando da Trafaria para o Limoeiro, e dali para a Penitenciaria para cumprir o primeiro periodo de silencio.

### No Tribunal da Boa-Hora

Em tribunal colectivo presidido pelo dr. Pedro de Albuquerque foi julgado o trabalhador Raul Bernardo do Amaral que, ha tempos, agrediu Ramiro de Carvalho, o qual ficou aleijado.

O tribunal, atendendo a que o reu procedeu em legitima defesa, absolveu-o.

—Antonio Alves Benfeito, que respondeu pelo crime de estupro, foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou 3 de degredo, e mil escudos de imposto.

—No 7.º Juizo Criminal, sob a presidencia do dr. Cunha Mota, respondeu Pedro Rodrigues, acusado de, no dia 2 de setembro de 1933, em Loures, ter agredido á paulada, Maria Davina Ruivo. Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou 3 anos de degredo, e mil e duzentos escudos de imposto de justiça.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

## DE LUTO

### José Joaquim Mafra

Em Portalegre, faleceu esta madrugada, vitimado por uma sincope cardiaca, o sr. José Joaquim Mafra, pai do nosso querido camarada de redacção Aprigio Mafra, a quem apresentamos a expressão muito sincera do pesar de quantos trabalham no «Diario de Lisboa».

O falecido que contava 77 anos, era justamente considerado pelas suas excepcionais qualidades de caracter, que lhe haviam grangeado a simpatia geral.

Tendo desempenhado, durante muitos anos, as funções de oficial de diligencias, de que estava aposentado, deixou em todos os seus colegas e superiores, amigos dedicados. A população de Portalegre estimava-o merecidamente, conhecendo as suas virtudes de chefe de familia exemplar.

O falecido era pai da sr.ª D. Hilaria das Neves Mafra, e sogro da sr.ª D. Isabel Esteves Mafra. Os filhos do extinto partiram esta manhã para Portalegre, a fim de assistirem ao funeral, marcado para hoje.

### Henrique Samorano

Realiza-se amanhã, ás 15 e 30 do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do nosso malogrado camarada Henrique Samorano, que ontem foi vitimado por uma congestão cerebral, conforme noticiámos.

Dadas as circunstancias precarias em que a familia se encontra, o funeral é custeado pelo Radio Club Português, pelo semanario «O Senhor Doutor» e pelo nosso jornal.

### D. Elvira Boaventura

No Porto, onde residia, faleceu ontem a sr.ª D. Elvira Boaventura, mãi do sr. tenente Duarte Boaventura, do distinto artista Octavio Sergio e do nosso prezado camarada de jornalismo Armando Boaventura, a quem, por esse facto, apresentamos sentidos pesames.

### Adelino Lopes Macieira

Na sua residencia da rua Almirante Barroso, 44, 2.º, direito, faleceu o sr. Adelino Lopes Macieira.

O funeral realiza-se amanhã, 8, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

## Conferencias ministeriais

Com o ministro do Interior conferenciou hoje o sr. general Farinha Beirão, comandante da G. N. R.

UMA TRAGEDIA ROCAMBOLESCA

# A mulher que apareceu morta

**num forno de cal em Linhó**

## foi estrangulada por um recluso da Colonia Penal de Sintra

Nos primeiros dias do mês passado, apareceu morta, num forno de cal, em Linhó, pequena povoação do termo de Sintra, uma mulher andrajosamente vestida, que aparentava ter 50 anos. Tratava-se de Maria Florinda, que vivia de esmolas e que, frequentes vezes, era vista nas cercanias da Colonia Penal, apanhando lenha.

Feito o exame ao cadaver, os medicos legistas opinaram tratar-se dum crime por meio de estrangulamento.

Foram, então, confiadas as investigações ao habil agente Custodio das Dores, por indicação do chefe Azevedo, Ao principio, tudo parecia facil. Custodio das Dores partiu logo para Linhó, e, como era natural, dirigiu-se á Colonia Penal. A primeira pessoa com quem se avistou foi com o chefe dos guardas daquele estabelecimento, que lhe declarou ter o recluso Diamantino das Neves feito graves revelações. Chamado o recluso á presença do agente, contou que, no dia 1 de outubro, estando em cima duma figueira, viu sair, cautelosamente, do forno da cal, o preso José Lobito. Precisou até a hora: seriam umas 11 e 30.

Estranhou o facto, tanto mais que o José Lobito trabalhava no estabulo. No mesmo dia, interrogando o seu companheiro sobre o que fazia dentro do forno da cal, ele disse-lhe, muito em segredo, que fôra ali matar a Maria Florinda.

E acrescentou:

—E' possivel que a Policia venha até cá á Colonia. Mas não me importa! Já tenho muitas mortes na consciencia, e nunca abri bico!...

Custodio das Dores rejubilou. Tinha na sua frente uma testemunha presencial e uma confissão, embora por via indirecta.

Chamado o José Lobito, este negou terminantemente a acusação, tendo esta frase:

—Lá roubar, não digo que não, mas matar... nunca!

Mas Custodio das Dores não se convenceu. O criminoso defendia-se. Era natural. Sujeitou-o a interrogatorios duros e prolongados. esperando um desfalecimento, uma crise nervosa, que o leva a confessar o crime. Mas, nada. O recluso, impenetravel, sustentava a sua defesa, simulando uma grande sinceridade.

Recorreu, então, o agente a outros meios.

E esta manhã, com o chefe dos guardas e os dois presos, dirigiu-se ao forno da cal, onde fez uma reconstituição do crime.

Mandou o Diamantino subir á figueira, colocando o Lobito á porta do forno.

Verificação estranha! A figueira, embora alta, ficava distante, não se podendo vêr, mesmo em cima da arvore, quem saia do forno.

Não havia duvidas: o Diamantino mentia. Mas com que interêsse?

Seja como fôr, valiam ainda, como boas, no espirito do agente, as confidencias do Lobito ao Diamantino, mas era preciso sondar este melhor, descobrir-lhe o «jogo» por processos rapidos, fulminantes.

Custodio das Dores não hesitou. E, pera vêr como ele reagia, atirou-lhe á queima roupa:

—Tu tens estado a mentir! O Lobito está inocente. Quem matou não foi ele... mas tu!

O agente esperava que o recluso lhe respondesse numa revolta. Mas, não. Curvou a cabeça e desatou a chorar.

Momentos depois, narrava o crime, com todos os pormenores, alguns hediondos.

De facto, foi ele que matara a Maria Florinda.

Como de costume, aparecera no dia 1, de manhã, a apanhar gravetos junto do forno da cal. O Diamantino, para meter conversa, disse-lhe que era proibido apanhar ali lenha. A mulher, lamentando-se da sua pobresa, disse:

—Eu não volto cá mais!

—Pois sim. vá lá, por esta vez!

A pobre Maria Florinda sorriu, agradecida, sem saber que tinha na sua frente uma fera humana.

O Diamantino, não compreendendo aquele sorriso de miseria, vendo nele outra intenção, agarrou brutalmente a desgraçada, abusando dela.

A pobre Maria Florinda, no auge da indignação, ameaçou-o de se ir queixar ao director da Colonia. Na luta, a vitima bateu, violentamente, com a cabeça na parede do forno, perdendo os sentidos.

O criminoso arrastou-a, então, para dentro do forno, estrangulando-a com um chaile que ela levava. Não contente com isso, cobriu o cadaver com mato, pois sabia que o forno, entrando em laboração no dia seguinte, o carbonizaria por completo.

O Diamantino das Neves depois de ter confessado o seu repugnante crime, ficou incomunicavel, tendo o José Lobito voltado a fazer a sua vida habitual de condenado.

E' digna dos mais rasgados louvores a forma como o referido agente conduziu as investigações, ilibando um inocente das tremendas suspeitas que sôbre ele recaíam.

Sabado, 10
Inauguração
DE
AFARI, L.DA
Rua Augusta, esquina de S Nicolau
Material Fotografico — Retratos em relêvo — Trabalhos de Amadores — Galeria Fotografica
Todo sob a direcção-tecnica de
CASTELLANO

## O REGICIDIO DE MARSELHA

### foi preparado no Brasil?

S. PAULO, 7.—O «Diario Popular» diz que a Policia prendeu um individuo de nome Samuel Kowachist, que confessou ter participado no atentado contra a catedral de Sofia e afirmou que o crime de Marselha foi preparado em S. Paulo.

Convém acolher estas declarações com extrema reserva.—(Havas).

## Suicidou-se um comunista

### que era procurado pela Policia

BUDAPEST, 7.—Ottrar Hoppman, de filiação comunista, lançou-se da altura dum terceiro andar quando a Policia o procurava, a fim de conhecer a origem da gréve da fome, declarada pelos mineiros.—(United Press).

NO TIVOLI: Um filme de KING VIDOR!
CYNARA (O seu unico pecado)
com uma interpretação formidavel dos grandes artistas
Ronald Colman, Kay Francis e Phyllis Barry

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Silvares, D. Inês Guedes Pereira Cabral, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Alice de Barros Pereira de Carvalho de Brion e D. Henriqueta Antonia Ramacho Esquivel.

BODAS DE PRATA

Festejando as suas bodas de prata vinte e cinco anos de casados ofereceram á sr.ª D. Astrid Clarisse dos Santos e o sr. Domingos Henriques dos Santos, na sua elegante residencia á rua Vitorino Damasio, na tarde de segunda-feira, uma interessante festa, sendo no final servido no salão de mesa um finissimo «chá» fornecido pela acreditada pastelaria «A Garrett».

JANTARES

Ofereceu no salão de mesa do Aviz Hotel, onde se encontra um jantar de despedida, visto seguir dentro de dias para o Funchal, mrs L. Garton, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, tendo sido convivas as seguintes pesoas; conde de Nova Gôa, visconde de Porto da Cruz, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier e filha, coronel Velho da Palma, dr. D. Gil de Castro (Nova Gôa), Herbert Lester, dr. Pedro de Albuquerque e esposa, dr. João de Avelar, Antonio de Mesquita, D. Joana de Avelar, Augusto Pinto, capitão Oswaldo de Andrade, mrs. Cossart Cecil Milles e esposa, e Cecil Garton.

—O ilustre engenheiro dorector geral dos Correios e Telegrafos, sr. Couto dos Santos e os engenheiros srs. Vaz Pinto e Duarte Calheiros, ofereceram ontem no salão de mesa do Aviz Hotel, o nosso hotel de luxo, um jantar em honra dos srs. Montgomery e Blair, tendo assistido além dos homenageados suas esposas e as srs.as D. Maria Vaz Sampaio e Melo e D. Maria Vaz Pinto. No final foram trocados afectuosos brindes.

PONTOS DE REUNIAO

*No Coliseu dos Recreios*

Assistencia elegante á estreia da fantasia «Fim do Mundo», nesta vasta casa de espectaculos:

Marquesa de Rif, D. Felicidade de Sousa de Eiró, D. Laura Severedelo Teiveiha de Sousa, D. Maria Pinto Menéres, senhora de Sampaio, D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, Adelaide Patrocinio Batalha Manzoni de Sequeira, D. Herminia de Borba Nunca da Cunha, senhora de Jaime Costa, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Bacelar, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria Luiza Oliveira, D. Alce de Castro Graça, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria da Paz Batalha, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, etc.

*No Central Cinema*

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro:

D. Maria do Carmo Contreiras Machado, condessa de Calhariz, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Angela Teles da Silva, D. Eliza Talone Ferreira, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves e filha, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, D. Herminia de Borba Nunes de Cunha e filha, senhora de Luz Pereira (filho), D. Maria Fernanda Moreira, D. Maria Fernanda Morais Sequeira, D. Laura Machado Vieira, D. Corina Rosa Lima, senhora de Carlos Pires, D. Marieta Berneaud Caiola, D. Olinda Cortegaça Alves, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Izabel de Vasconcelos Pereira Conrnho (S. Tomé), D Fernando do Quental ets.

EM VIAGEM

A bordo do «Almanzora» seguiram ontem para Santos acompanhados de seus filhos, o sr. Alberto Placido Sousa Santos e sua esposa, a sr.ª D. Anita Golegã Placido. De Coimbra vieram despedir-se dos viajantes a sr.ª D. Maria e o sr. Manuel Golegã Sousa Santos, que já regressaram áquela cidade.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

6.º ADITAMENTO

á TARIFA INTERNACIONAL N.º 402— GRANDE VELOCIDADE

A partir de 5 de Novembro p.º f.º, são introduzidas na Tarifa as seguintes alterações:

1.º—Em virtude da fusão das Companhias francesas de Paris a Orléans e do Meio-Dia, as indicações respeitantes a essas Companhias, constantes do verso da capa da Tarifa, são substituidas pelas seguintes:

*a)* Sob a rubrica «França»:

—*Compagnies des Chemins de fer de Paris á Orléans et du Midi, Services Commerciaux, I, Place Valhubert, Paris.*

*b)* Sob a rubrica «Empresa Gerente»:

—*Chemins de Fer de Paris á Orléans et du Midi, I, Place Valhubert, Paris.*

2.º—Os participes franceses são modificados conforme se indica na emenda publicada nesta data e que substitui a alinea *e)* e a explicação das chamadas que figuram na pagina 24 da Tarifa.

3.º—A repartição dos preços de transporte é alterada conforme se indica nas novas paginas 36 e 37 publicadas nesta data.

Lisboa, 27 de outubro de 1934.

O Director Geral da Companhia
(a) *A. de Lima Henriques*

# ALTA ACROBACIA

Alta acrobacia aerea não se pode realizar sem bons aparelhos, do mesmo modo que não é possivel obter boa luz senão com lampadas de primeira categoria.

Usem lampadas "PALLAS„ que se salientam pela sua luz clara, durabilidade e economia.

Representante Geral: **Gilberto Sequeira.** Rua Douradores, 150-1.º — Telefone 2 6713.

Depositario no Porto: Agostinho Ricon Peres. Rua Candido dos Reis, 61 — Telefone 2179.

Aceitam-se agentes nas localidades onde os não haja.

**SALCHICHARIA DO CALHARIZ**
—DE—
Viuva de Manuel Joaquim Alves Martins
Carnes de porco, frescas e salgadas, chouriços de carne, paios de lombo, presuntos, farinheiras, etc., das melhores procedencias.
Secção de talho de carne de vaca, vitela e carneiro das melhores qualidades. Sempre os melhores preços.
**R. do Loreto, 63-65**
**FILIAIS: R. do Seculo, 24 e R. da Atalaia, 49**
Telef: 27065

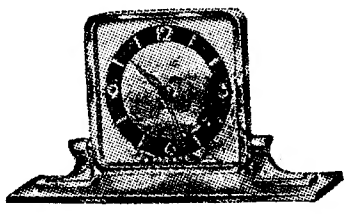
**Está descontente** com a sua dentadura artificial?
**Quer uma modificação** perfeita, segura e garantida?
Diriga-se ao cirurgião-dentista
Eduardo Courreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4426

**Antiga "CASA RAFAEL„**
— SUC. —
**Eduardo Ribeiro Lopes**
**= CARNES =**
Uma das mais antigas casas do genero, fornecedora dos principais Hoteis e Restaurantes de Lisboa.
TELEFONE P. B. X. 22115
**Escritorio**
**Rua da Betesga, 41, 1.º**
**Talho e Salsicharia**
**100, Rua da Betesga, 101**
◆ LISBOA ◆
**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**Instituto Policlinico da Estefania**
**Largo D. Estefania, 6, 1.º** **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

| | |
|---|---|
| DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral | A's 15 h. |
| DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais | A's 14 h. |
| DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta. | A's 14 h. |
| DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos | A's 12 h. |
| DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações | A's 15 h. |
| DR. EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados | A's 12 h. |
| DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado | A's 16 h. |
| DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração | A's 12 h. |
| DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias | A's 11 h. |
| DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med. | A's 11 h. |
| DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis | A's 16 h. |

**Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica**



**A par da orginalidade e elegancia de modêlos, a perfeição tecnica e a modicidade de preços**
**OS DESPERTADORES DO**
**Torroaes**
**IMPÕEM-SE**
119, R. da Prata, 123 *Telefone 2 4210*

**MOVEIS** em todos os estilos
Elegancia
Bom gosto
**Artigos para todos os preços**
**Armazem de Moveis do Calhariz**
**Paixão Carvalho, L.da**
37, L. do Calhariz, 39

# CARTAZ

## TEATROS

*Nacional*—A's 21 e 45—«Castro».
*Trindade*—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.
*Avenida*—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
*Variedades*—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A senhora ministra».
*Coliseu*—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».
*Capitolio*—Salão e Terraço, cinema.

## CINEMAS

*S. Luiz*—A's 21 e 30.
*Tivoli*—A's 21 e 30.
*Condes*—A's 21 e 15.
*Central*—A's 21 e 30.
*Odeon*—A's 21 e 15.
*Olimpia*—Das 14 e 30 ás 24
*Palacio*—A's 21 e 30.
*Chiado Terrasse*—A's 21 e 15
*Royal-Cine*—A's 21 e 15.
*Pavilhão Português*—A's 21
*Paris Cinema*-21 e 30-R. Domingos Sequeira.
*Jardim Cinema*-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
*Promotora*—L. 20 de Abril, ao Calvario
*Eden-Cinema*—R. do Alvito, a Alcantara.
*Sport Lisboa e Benfica*—Av. Gomes Pereira.

## Fernão Boto Machado

Promovida pela direcção do Centro Republicano Fernão Boto Machado, realizou-se hoje uma romagem ao tumulo do seu saudoso patrono, no cemiterio do Alto de S. João.

Pelas 14 horas, juntaram-se ali, além da direcção do Centro Boto Machado e de uma deputação de alunos e professores da sua escola, varios representantes das diversas associações congeneres, que colocaram varios ramos de flores no tumulo, comemorando, assim, a data do falecimento do grande republicano que foi Fernão Boto Machado.

**TINTURARIA PROGRESSO**
**Perfeição, rapidez e pontualidade**
Os fatos e vestidos, limpos a sêco na máquina ROLLS, não deformam nem perdem a côr e os enchomaços. Tambem tingimos em côres garantidas fatos, vestidos, peles, luvas, malas, etc.
**Preços livres de concorrencia**
**81, Rua Nova do Almada, 81**
**40-B, Rua do Col. a Santa Catarina, 40-B**
**83, Rua Luiz de Camões, 85**

**Só tem**
**Dinheiro**
**quem se habilita na casa**
**D. B. Gouveia & Silva, Sucr.**
**Manuel Alves da Silva Neves**
que ainda na lotaria de sabado distribuiu pelos seus estimaveis clientes premios no valor total de
**100 contos**
Para as lotarias de
**400.000$00**
**Bilhetes a ..... 170$00**
**Vigesimos a ..... 8$50**
**Grande Lotaria do Natal**
**6.000.000$00**
Bilhetes a ..... 1.600$00
Decimos a ..... 160$00
Vigesimos a ..... 80$00
Cautelas a ..... 21$00
(Pelo correio mais 1 escudo)
Pedidos a
**D. B. Gouveia & Silva, Sucr**
**Manuel Alves da Silva Neves**
**84, Rua d'Assunção, 86**
(Proximo á Rua do Ouro)

## Vinhos da Beira

Desejando a Companhia da Beira Alta, continuar a proteger a saida dos vinhos ainda existentes, na região afluente da sua linha, resolveu que continuem em vigor, durante todo o mês de novembro, as condições constantes do Aviso ao Publico E. n.º 1, 510, para o transporte de vinho de pasto nacional, ou seja a aplicação da Tabela n.º 13 da Tarifa Especial n.º 1 de P. V. ás remessas de vagão completo, que façam na sua Rede, o percurso minimo de 100 quilometros ou paguem como tal.

Em beneficio de si proprios, deverão os interessados aproveitando-se durante aquele periodo, da facilidade que a Companhia lhes oferece, de poderem efectuar os seus transportes a um preço mais economico.

**Dr. Borges de Pinho**
Advogado
Rua da Prata, 279-1.º Direito
Telefone 23352

# ESTRANGEIRO

**LUCINDA REIS**
Tratamentos de beleza
os mais completos
Rua Augusta, 138, 1.º
Escada da Pompadour

## A crise ministerial egipcia

### e a influencia britanica

LONDRES, 7—Do Cairo ainda não ha informação a respeito do desenlace da crise ministerial. Acentua-se, contudo, a impressão de que Ali-Maher-Pacha será o escolhido para formar governo. E' um politico novo e energico, mas como não parece ser grande partidario da defesa dos interesses britanicos, a Residencia esforçar-se-ia neste momento por provocar outra candidatura ou pelo menos afastar aquela.

A demissão de Yehai-Pachá, devida principalmente as pressões inglesas, não representa contudo uma vitoria da influencia britanica, porquanto muito a favoreceram as circunstancias. A pedra de toque da influencia da Residencia estará na nomeação dum homem de Estado de sua escolha.—(Havas)

## BOLSA DE LISBOA

**7 de novembro**

**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 6 1/2 % 1923 | | | |
| convert. em 4 3/4 % 1934 | 1.106$00 | 1.106$00 | 1.107$00 |
| Consolidado 5 1/2 % 1933 | 1.045$00 | 1.042$00 | 1.047$00 |
| » 4 1/2 %, 1933 | 989$00 | 985$00 | 988$00 |
| » 4 % 1934 » | 934$00 | 933$00 | 935$00 |
| Externo 3 % 1.ª Serie .. | 1.577$00 | 1.576$00 | 1.578$00 |
| » 3 % 2.ª » .. | — | — | 1.675$00 |
| » 3 % 3.ª » . | 1.605$00 | 1.600$00 | 1.610$00 |
| Emp. 4 1/2 % 1912 ..... | — | — | — |
| » 6 1/2 % 1928-Madeira | — | 1.020$00 | 1.025$00 |
| » 6 1/2 %, 1930-Consol | 515$00 | 515$00 | 516$00 |
| » 6 3/4 % 1930-Portos | 510$00 | 509$50 | 510$00 |
| » 6 % 1932 ..... | — | 1.025$00 | — |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Comercial de Lx.ª port. | — | 460$00 | 490$00 |
| Lisboa & Açores, » . | 400$00 | 499$00 | — |
| Portugal » . | 1.055$00 | 1.054$00 | 1.056$00 |
| Espirito Santo ..... | — | — | — |
| **C.as de Seguros** | | | |
| Bonança ..... | — | — | — |
| Fidelidade..... | — | 15.300$00 | 15.800$00 |
| Mundial ..... | 170$00 | 169$00 | 171$00 |
| Nacional ..... | — | 659$00 | — |
| Sagres ..... | — | — | 910$00 |
| Tagus..... | 630$00 | — | — |
| **C.as diversas** | | | |
| C. P. ordinarias..... | — | — | 101$00 |
| » » privilegiadas..... | 37$00 | 35$00 | 39$00 |
| Aguas de Lisboa, port . | — | 640$00 | 670$00 |
| Cerveja Estrela..... | — | 240$00 | 247$00 |
| Cimentos de Leiria..... | — | — | — |
| Credito Predial ..... | 24$00 | 23$90 | 24$00 |
| Gaz e Electricidade.... | 280$00 | 297$50 | 280$50 |
| Navegação ..... | 67$50 | 67$00 | 68$00 |
| Portugal e Colonias.... | 73$20 | 73$20 | 73$40 |
| Portuguesa de Pesca ... | 160$00 | 160$00 | 162$00 |
| » de Tabacos. | 376$00 | 375$50 | 376$00 |
| Tabacos de Portugal ... | 320$00 | 321$00 | 325$00 |
| Tabaqueira ..... | 540$00 | — | 545$00 |
| União Electrica Portug. | — | 170$00 | — |
| **Coloniais** | | | |
| Assucar d'Angola ..... | 400$00 | 400$00 | 403$00 |
| Busi—1.ª Emissão..... | 35$00 | 34$80 | 35$20 |
| » —2.ª » ..... | — | 32$50 | 35$00 |
| Ilha do Principe ..... | — | 132$00 | 134$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 o/o..... | 454$00 | 454$00 | 455$00 |
| Prediaes 6 o/o—1932 1.ª | 90$00 | — | 90$50 |
| » 7 o/o..... | 114$50 | 114$00 | 115$00 |
| » 8 o/o..... | 92$50 | 92$50 | 93$00 |
| U. Electrica Port. 7 1/2 | — | 126$00 | 128$10 |
| Busi 9 o/o..... | — | 117$00 | — |

**Henrique de Barros Gomes**
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ... ... ... ... ... | 110$00 | 110$15 |
| Paris ... ... ... ... ... ... | 1$44,8 | 1$45 |
| Madrid ... ... ... ... ... | 3$00 | 3$00,4 |
| New-York ... ... ... ... | 22$98,9 | 22$01,8 |
| Zurich ... ... ... ... ... | 7$15,2 | 7$16,1 |
| Roma ... ... ... ... ... | 1$88 | 1$88,2 |
| Bruxelas ... ... ... ... | 5$13,5 | 5$14,2 |
| Amsterdão ... ... ... ... | 14$86,9 | 14$89 |
| Berlim ... ... ... ... ... | 8$83,5 | 8$84 7 |
| Rio de Janeiro ... ... ..... | 1$60,4 | 1$60,6 |
| Praga ... ... ... ... ... | $92,1 | $92,2 |
| Libra ouro..... | — | — |

## BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 7—Bolsa de Valores: pouca actividade. Tendencia, porém, firme.—(Havas)

## O governo japonês denuncia

### o tratado naval de Washington?

LONDRES, 7—O «Times», segundo os telegramas que recebeu de Toquio, chega á conclusão de que o governo japonês denunciará em breve o Tratado Naval de Washington. O mesmo jornal diz que, se o governo de Toquio tomar tal decisão, todos os interessados nas actuais negociações navais de Londres têm o dever de fazer um novo acôrdo de limite de armamentos e que possa substituir o tratado denunciado. O acôrdo a fazer nas negociações de Londres será a base sobre a qual poderá trabalhar a proxima Conferencia Naval de 1955.

«A não se proceder assim—escreve aquele jornal—o facto só poderá representar uma calamidade, pois significara o desprezo absoluto pelo limite dos armamentos navais. Mesmo se as actuais negociações se malograssem e trouxesesm como consequencia um aumento de construções, da parte da America do Norte, a Inglaterra não se sentiria prejudicada por esse resultado e consideraria o facto com certa indiferença visto ser imposivel conceber que qualquer causa levaria as esquadras britanica e americana a combaterem uma contra a outra.

Mas o que é essencial—continua o «Times»—é que as três grandes potencias navais tratem de chegar a um acôrdo, a fim de impedir a corrida das construções e dos armamentos navais, o que representaria um desastre, sobretudo para o Japão. Aconteça o que acontecer, é absolutamente necessacio que se mantenha o limite qualitativo, a fim de impedir a concorrencia na tonelagem dos barcos e do calibre das peças de bordo. Não se poderá chegar a resultados que satisfaçam os interesses de todos os paises se cada nação começar a construir, sempre com a ideia de fazer maior e melhor que o seu concorrente, não falando já na desordem, que o facto leva certamente ás finanças».—(Havas)

## Um arqueologo anda á procura

### da mulher de Tut-ank-hamon

LONDRES, 7.—Comunicam do Egipto que Howard Carter foi autorizado pelo governo do Cairo a fazer pesquisas para descobrir o tumulo da mulher de Tut-ank-hamon. O famoso arqueologo declarou que espera encontrar os restos da rainha a dois quilometros ao sul do vale dos Reis.—(Americana).

## Uma milicia internacional

### ao serviço da S. D. N.?

LONDRES, 7.—O lord do Selo Privado, numa entrevista que concedeu a um jornal desta capital, manifestou-se partidario da criação de uma milicia internacional, ao serviço da Sociedade das Nações.—(United Press).

## Não haverá lotaria na Inglaterra

LONDRES, 7.—O ministro do Interior, sir John Gilmour, declarou ontem, na Camara dos Comuns, no momento do debate acêrca da lei das «apostas», que o governo não aceitava qualquer projecto de lotaria nacional.—(Havas).

## A questão religiosa na Alemanha

BERLIM, 7.—Os dirigentes da Igreja Oficial estão a fazer uma intensa campanha entre os fieis da Igreja Confessional, com o fim de impelir os chefes da oposição a fazer um acôrdo com a Igreja do Reich.—(United Press).

## A vitoria dos democraticos

### nas eleições americanas

NOVA YORK, 7.—Até agora estão eleitos para a Camara dos Representantes 130 democratas e 20 republicanos, o que dá a proporção de 7 contra 1, a favor dos primeiros. Para o Senado foram eleitos 6 democratas e 2 republicanos. Roosevelt declarou que os resultados eleitorais o enchiam de alegria. Atribui-se uma grande significação á provavel eleição de George Earle para governador da Pensilvania, contra Hinschop, republicano, governador cessante. Em Kentucky foram mortas três pessoas numa desordem eleitoral.—(Havas).

### Sinclair não foi eleito

NOVA YORK, 7.—São conhecidos dois terços dos resultados eleitorais da Pensilvania, que dão ligeiro avanço a Guffrey sobre Earle. Ainda não se conhecem os resultados completos da California. Ali Merriam teria obtido 273.000 votos sobre 240.000 que obteve Upton Sinclair. Uma noticia de Los Angeles diz que Sinclair reconhece, desde já, a sua derrota, atribuindo ao candidato republicano Merriam uma forte maioria.—(Havas).

NOVA YORK, 7.—O candidato democrata Lehman foi reeleito governador de Nova York.—(Havas).

### Eleições tumultuosas

NOVA YORK, 7.—Os graves tumultos que ontem se deram em três Estados federais, na ocasião em que se realizavam as eleições para deputados ao Congresso, causaram até agora dez mortos e grande numero de feridos, alguns dos quais se encontram em estado grave.

A Policia tem efectuado muitas prisões e tomou providencias rigorosas por se recear que os tumultos se avolumem, dando origem a graves acontecimentos.—(United Press).

### Roosevelt e as eleições

NOVA YORK, 7.—O presidente Roosevelt passou a noite em Hyde-Park recebendo pelo telegrafo e pelo telefone noticias da marcha do acto eleitoral e interessando-se especialmente pela eleição nos Estados da Pensilvania e da California. O presidente, que votou ás primeiras horas da manhã, recusou-se a fazer quaisquer comentarios ás eleições.—(United Press).

## As proezas dos terroristas macedonios

SOFIA, 7.—Devido ao inquerito a que se está a proceder acêrca dos actos de terrorismo cometidos pela ex-organização revolucionaria macedonia, a Policia conseguiu já encontrar os cadaveres de noventa pessoas executadas por ordem dos chefes daquela organização, durante os ultimos anos.—(Havas).

## O vôo Inglaterra-Australia

LONDRES, 7.—Lord Sempill, que efectua neste momento, sózinho, a bordo do seu avião, a viagem Inglaterra-Australia, partiu esta manhã, de Calcutá para Bangkok.—(Havas).

**CASCAIS**
**A MARISQUEIRA**
**CAFÉ RESTAURANT**
Almoços, jantares e ceias - Especialidade em mariscos
Salas reservadas no 1.º andar
**Aberto toda a noite**

**Dr. Santos Reis**
Doenças de caracter cronico
Todos os dias das 13 ás 19 horas
R. Alves Correia, 198-1.º

## A agitação politica em Cuba

HAVANA, 7—O governo anunciou que vai mandar fazer uma nova cunhagem de moedas de prata. Consta que os machadistas vão ser destituidos dos seus direitos de cidadãos cubanos.

O gabinete resolveu convidar o dr. Grau San Martin, Menocal, Martinez e Saenz, que se encontram refugiados nos Estados Unidos, a regressar a Havana, a fim de discutirem os actuais problemas politicos.—(Havas).

### Um plano terrorista

HAVANA, 7.—Os comunistas levaram a efeito esta madrugada, na capital e nos suburbios, um plano terrorista, fazendo explodir simultaneamente em varios pontos da cidade, grande quantidade de bombas de grande potencia, que não só causaram grande terrôr entre a população, como tambem elevados prejuizos materiais. Diz-se que morreram dois guardas e uma mulher que foram atingidos pelos estilhaços das bombas. Ha grande numero de feridos.

A Policia efectuou a prisão de sete comunistas que são acusados de terem lançado parte das bombas que esta manhã explodiram na capital.—(United Press).

## O PROBLEMA DO SARRE

### e a possivel intervenção francesa

BERLIM, 7.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica», jornal oficioso, escreve, a proposito da noticia da entrada das tropas francesas no Sarre: «Preocupam o povo alemão as noticias dos jornais de Paris. A opinião publica reagiu, o que não é para admirar, pois o que se afirma não se coaduna aos acôrdos internacionais. Além Reno, procura-se inventar um fantasma que justifique a prevenção do Exercito. A linguagem dos jornais não pode ser mais clara. E' pensar que o perigo que ameaça se poderia evitar, se fôsse ouvida a proposta de Hitler, para resolver a questão do Sarre por conversações directas, pondo-se termo a todas as questões franco-alemãs!».—(Americana).

## Temporal de neve na Alemanha

### e em toda a Escandinavia

BERLIM, 7.—Nas regiões montanhosas a temperatura baixou quasi repentinamente para 10 graus abaixo de zero. Em Berlim caiu um grande nevão. Noticias de toda a Escandinavia dizem que o frio já é muito intenso. Uma tempestade de neve na Suecia setentrional causou importantissimos estragos, rompendo as comunicações ferroviarias e telegraficas. Na cidade de Lulea ha mortos e feridos.—(Americana).

## Manobras bolchevistas

### na Inglaterra

LONDRES, 7.—Os jornais dizem que a Policia surpreendeu uma reunião de individuos que preparavam a gréve geral e uma manifestação proletaria, em comemoração do regime sovietico na Russia. A Policia efectuou oito prisões.—(Havas).

**Fibro-cimento nacional**
**"LUSALITE"**
chapas onduladas e lisas para revestimento de telhados e paredes
Depositarios geraes:
**Corporação Mercantil Portuguesa, Ltd.**
**R. do Alecrim, 10**
*Telefones N. 23948 e 28941*

**Quintão, Ltd.ª**
São os decoradores mais modernos do Pais
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

**Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras**
Perfumarias, sacos para agua quente, productos quimicos e farmaceuticos
ANTONIO FERREIRA PINTO, L.da
ARMAZEM: R. PRATA, 153 1.º
Farmacia Ferreira Pinto — R. Victoria, 21 — (junto R. da Prata)

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROSE PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

# ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
EXIBEM
o fenomenal filme
Uma noite, aconteceu . . .

## A fuga das duas irmãs

### Primavera

### continuam a a aparecer queixas

### de pessoas lesadas

Os nossos colegas da manhã já se referiram hoje ao desaparecimento de duas senhoras, D. Amelia e D. Aida Primavera, a primeira das quais era co-proprietaria e a segunda gerente duma casa de cambios instalada no n.º 172 da rua do Arsenal.

Esse desaparecimento provocou uma cuidada investigação policial por varias pessoas se terem queixado no Torel contra as referidas senhoras, aparecendo mesmo três individuos a acusá-las concretamente de terem recebido delas varios cheques sem cobertura.

Tendo sido as investigações confiadas ao chefe Antonio Augusto e ao agente Baldy Belem, este ultimo averiguou na estação do Rossio que a empregada sr.ª D. Maria Margarida havia vendido, no sabado, dois bilhetes de terceira classe para Paris. Os sinais fornecidos á policia por aquela empregada de caminho de ferro como sendo as das compradoras dos bilhetes coincidem aos das fotografias.

Foi perante estas informações que o director da Policia, sr. dr. Alves Monteiro, telefonou ante-ontem para a capital francesa a pedir a captura dos portadores dos bilhetes cujos numeros indicou.

Efectivamente quando estes desembarcaram, foram presos, verificando, se que os seus passaportes, destinados um a Marrocos e outro á Europa, tinham os nomes de Antonia Maria Coelho e Joana dos Santos Gomes.

Além de não coincidirem estes nomes aos das fugitivas, sabe-se que não foram passados com eles quaisquer passaportes na Policia Internacional, pelo que se supõe que estes tenham sido falsificados em Vigo.

Até ao fim da tarde de hoje ainda não se havia recebido na P. I. C. qualquer resposta a um telegrama enviado para Paris, com uma indicação pormenorizada dos sinais das fugitivas.

Ontem a policia procedeu a varias buscas em casa dos irmãos Primavera, buscas que não deram qualquer resultado. Uma senhora da familia das fugitivas, informou-nos de que estas antes de partirem, haviam enviado cartas ao seu advogado, sr. dr. Fernando de Castro, ao sr. Quirino de Jesus, pai do socio da casa bancaria, sr.ª D. Mercês de Meneses Jesus, e a um dos seus irmãos.

Em nenhuma delas, porem, aludiam ao proposito de se suicidarem. A pessoa de familia das fugitivas, a quem falamos, atribui o sucedido ao malogro de varios negocios importantes a que elas estavam ligadas.

A Policia foi informada de que as irmãs Primavera perderam cerca de trezentos contos no financiamento que fizeram de algumas tentativas teatrais.

Contra as irmãs Primavera foram hoje apresentadas na Policia as seguintes queixas: Celestino Pereira, cuja esposa ficou sem 15 contos, que havia entregue para comprar papeis de credito; de Luiza de Oliveira, que ficou sem 50 contos; a firma Costa Lda., á qual foi passado um cheque sem cobertura no valor de cêrca de quinze contos; José da Silva, que ficou sem três obrigações de 6 1/2; Antonio Hipolito, que entregou duas obrigações no valor de 20 libras; José Augusto Lameiras, que entregou quatro obrigações no valor de 40 libras e José Ventura, que perdeu 55 contos em dinheiro e papeis de credito.

Muitas outras pessoas que se consideram prejudicadas tencionam apresentar amanhã as suas queixas na Policia.

A Policia deve fazer ainda esta tarde uma diligencia sobre o caso, a que atribui grande importancia.

## A SITUAÇAO EM FRANÇA

# Considera-se iminente a crise

### que deve declarar-se amanhã

### Já se indicam diversos nomes para substituir o sr. Doumergue

PARIS, 7.—Os parlamentares e os ministros filiados no partido radical socialista já manifestaram a sua absoluta hostilidade ao projecto de lei do presidente Doumergue, pedindo três duodecimos correspondentes aos primeiros meses do proximo ano.

Por esse motivo, não ha já neste momento qualquer esperança de evitar a crise ministerial. Se, como é quasi certo, esta se declarar, o presidente da Republica tenciona oferecer novamente o poder a Doumergue; perante a provavel recusa dêste, fala-se nos nomes de Bouisson, presidente da Camara dos Deputados, e de Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Corre tambem o boato de que a presidencia do Conselho será oferecida ao marechal Petain.—(Havas).

#### A atitude dos radicais-socialistas

PARIS, 7.—Na reunião de ontem do grupo radical-socialista o ministro do Interior, Marchandeau, antes da discussão geral, cujos resultados já noticiámos, chamou a atenção dos seus colegas para toda a especie de perigos que uma crise ministerial envolve neste momento.

Acrescentou que na sua opinião a reforma do Estado é de desejar e que unicamente a Assembleia Nacional pode e deve tornar definitivos todos os textos que lhe pareçam susceptiveis de dar autoridade e estabilidade ao governo.—(Havas).

#### A posição dos socialistas

PARIS, 7.—O Grupo dos Socialistas de França declara-se disposto a favorecer qualquer combinação parlamentar com que se possa formar um governo republicano estavel e decidido a tomar as providencias que a situação impõe, quer economica quer financeiramente.

Desta maneira está pronto a lutar contra qualquer revisão do estatuto nacional que tenda a instaurar o poder pessoal. O mesmo grupo associar-se-á a todos os esforços para a defesa das liberdades publicas e da ordem republicana e para a reforma necessaria do Estado.—(Havas).

#### Contra o perigo fascista

PARIS, 7.—O grupo parlamentar da Unidade Operaria convidou os deputados comunistas e socialistas a reunir-se conjuntamente, a fim de «estudar uma acção comum contra o perigo fascista».—(Havas).

#### Doumergue continua no poder?

PARIS, 7.—Nos circulos politicos, ha a impressão de que, no caso de apresentar a sua demissão ao chefe do Estado, o sr. Doumergue será encarregado de formar o novo ministerio, do qual não fariam parte os radicais-socialistas.

Esta solução seria provocada pelo estado de espirito em que se encontra a opinião publica, que considera o sr. Doumergue, neste momento, o unico homem que pode levar a bom porto a nau do Estado.

Se esta solução não se verificar, receia-se alteração da ordem publica.—(Especial).

#### Duas propostas governamentais

PARIS, 7.—Na Camara dos Deputados foram apresentados dois projectos, um relativo ás manifestações na via publica, e o outro referente ao fabrico, venda e exportação de armamento.

O ministro do Comercio, sr. Lamoureux, que tencionava partir para Moscovo, declarou aos jornalistas que em vista das circunstancias actuais serem um tanto delicadas, adiára a partida.—(United Press).

---

*A posição do partido radical socialista não sofreu qualquer modificação por se ter deslocado o problema essencialmente politico da dissolução, para o plano pretensamente financeiro da votação de duodecimos.*

*No seu discurso de sabado, o presidente Doumergue denunciou, com vivacidade, a manobra que consistiria em proclamar a necessidade de fazer votar o orçamento, de preferencia a recorrer aos duodecimos; com isso procurariam apenas os seus autores demorar o debate sôbre a reforma constitucional que, de resto, todos consideram necessaria.*

*O chefe do governo, com a autoridade especial que deriva do facto de ter equilibrado as contas publicas dentro das normas financeiras e constitucionais, não quiz acrescentar que o partido radical socialista, em alguns anos de exercicio do poder, não votou tambem no prazo legal o orçamento geral do Estado.*

*Se o fizesse, revelaria uma incoerencia que não é menos evidente do que a dos seus filiados que votaram o parecer Marchandeau na comissão de reforma do Estado, e agora consideram o sr. Doumergue suspeito de tentativas de poder pessoal.*

*Mas a função do antigo presidente do Conselho, do Senado e da Republica e, antigo presidente do grupo de senadores radicais, não consiste precisamente em envenenar uma polemica. Ele apresenta-se como o defensor mais categorizado e mais autorizado do principio da tregua, colocando assim concretamente os seus adversarios perante as responsabilidades que estes pretendem evitar.*

*A crise considera-se já como um facto certo, pois a recusa da maioria da Camara em votar os duodecimos constituiria uma clara indicação politica que o presidente do ministerio não poderia iludir. Os nomes que se do homem de Touraiefeuille são uma prova sintomatica do estado de espirito da opinião, é um indicio das dificuldades que ameaçam a grande nação francesa.*

Tapetes e carpetes Zagal
fabricados em Beiriz
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

No São Luiz: ROBERT MONTGOMERY e LEWIS STONE em
O Mistério de Mr. X
Um filme policial, de grande categoria, que renova o género

## O Porto

### pelo telefone

#### O incendio desta madrugada

PORTO, 7

Da antiga fabrica de moveis Nascimento, da rua do Freixo, vulgarmente conhecida pela denominação de «fabrica das cadeiras», pouco mais resta que as paredes.

O fogo, logo de começo, irrompeu com tal violencia, que foi impossivel atacá-lo eficazmente.

Apesar de naquela fabrica existir um serviço contra incendios bem montado, este não pôde ser utilizado, em virtude da violencia das chamas.

Os bombeiros tiveram então de utilizar a agua das bôcas de incendio da rua, que não chegou, pelo que foi preciso montar de novo o serviço com a agua dos tanques da Central do Lindoso, que ficam proximo do edificio incendiado.

Apenas escaparam á voragem do incendio as dependencias onde estavam instaladas a carpintaria, casa das maquinas, caldeiras, serralharia, niquelagem e fundição. Arderam completamente 14 secções, incluindo os escritorios.

Os bombeiros voluntarios retiraram-se ás 5 e 25 e a maior parte do pessoal dos municipais, com o respectivo material, retirou-se ás 10 e 30. Para proceder ao resto do rescaldo ficaram ali o chefe Ernesto Pinho e 12 bombeiros, que trabalharam durante toda a tarde.

Quasi todos os vereadores da Camara Municipal assistiram aos trabalhos de extinção e o vereador do pelouro de Incendios, Jorge Viterbo Ferreira, chegou mesmo a tomar parte activa nos trabalhos, ajudando a salvar uma grande pilha de madeira estrangeira, de alto valor.

#### O certame aeronautico

O sr. Alfredo Magalhães, presidente da Camara Municipal, acompanhado pelo vereador sr. engenheiro Homem de Melo e pelo chefe da 3.ª repartição da Camara, sr. engenheiro Monteiro de Andrade, visitou esta manhã o campo da Senhora da Hora, onde teve ocasião de verificar a forma intensa como os operarios ali trabalham para a adaptação do terreno.

Tem havido grande procura de bilhetes.

Para tomarem parte na festa de homenagem aos aviadores, que na noite de domingo se realiza no Casino da Povoa de Varzim, foram contratados os populares artistas, Berta Cardoso, Maria Albertina, Maria do Carmo, Alfredo Manceneiro, José Marques e Armando Machado.

#### Roubo importante

Em Gondomar os gatunos assaltaram a casa do sr. Antonio de Sousa e roubaram varios objectos avaliados em dez contos.

## O incendio do "Morro Castle"

### foi devida a combustão espontanea

*WASHINGTON, 7—O relatorio de Dickerson Hoover, director da Repartição de Navegação, que será publicado na proxima semana estabelece que o incendio do «Morro Castle» foi devido a combustão espontanea e não a atentado, como a principio se julgou —(Havas)*

## A comemoração do armistício

A agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes está a organizar a sua parada, para a qual se fará a concentração no Alto de S. João ás 13 e 30 do proximo dia 11 de novembro.

A's 14 horas começará o desfile, sendo a passagem pelo monumento aos mortos da Guerra ás 15 horas.

As colectividades que queiram tomar parte na parada devem concentrar-se na praça do Marquês de Pombal ás 14 e 30.

## Cavalli aterrou em Bragança

BRAGANÇA, 7.—Aterrou ás 13 e 30, nesta cidade, por falta de gasolina, o aviador Cavalli, que se dirigia a Biarritz.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES